

Fisiopatologia da Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono

*Claúdio MM, Tessarin GWL, Bonfietti LHFS, Ferro-Alves ML, Binhardi TDR,
Pereira LV, Turcio KHL, Dekon SFC*

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)
marinamodoloc@hotmail.com*

A Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é caracterizada por episódios recorrentes de obstrução parcial ou completa das vias aéreas superiores (VAS) durante o sono. O fluxo aéreo é diminuído na hipopnéia ou completamente interrompido na apnéia, a despeito do esforço inspiratório. A falta de ventilação alveolar adequada geralmente resulta em dessaturação da oxihemoglobina e, em casos de eventos prolongados, em aumento progressivo da pressão parcial de gás carbônico no sangue arterial. Os fatores fisiológicos e as alterações anatômicas da região das VAS são fundamentais para a compreensão da patogênese da SAHOS. São inúmeras as causas que apresentam relação com a fisiopatologia desse transtorno, entre elas destacam-se: alterações nas estruturas craniofaciais; alterações no comando ventilatório; glossoptose; obesidade; volume aumentado de secreções respiratórias, hipertrofia de amígdalas e/ou adenóides, fatores extrínsecos tais como álcool, tabaco e drogas que deprimem o sistema nervoso central, além de componentes genéticos também. O objetivo desse trabalho é, através de uma revisão de literatura, mostrar como ocorrem os episódios de apnéia e quais características podem influenciar na sua ocorrência em portadores de SAHOS.